

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 18200; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 35000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 20 de julho DE 1902

AGUAS

Já por duas vezes se nos abriu ensejo de fallar na questão do nosso abastecimento d'aguas. Tornamos a ella hoje e tornaremos muitas vezes, se tanto fôr necessario, porque assim o exige a alta importancia do assumpto.

O grau de pureza das aguas de consumo publico exerce influencia capital na saude de uma cidade, pois que não só existem aguas cuja composição chimica torna impróprias para a alimentação (pela presença ou maior proporção de certas substancias de natureza organica ou inorganica) como as ha tambem, que encerram bacterias provenientes do solo, do ar, dos detritos organicos, etc. (em quantidade muito variavel, que pode ir de sessenta mil a oitenta milhões por litro, e se muitas d'estas bacterias são saprophytas não geradores de doenças, outras, ainda em grande numero, são os agentes pathogenicos de perigosas molestias infecciosas.

A cathesia das primeiras pertencem as aguas salgadas, calcarias e selenitosas, onde ha excesso de sal marinho, carbonato ou sulfato de cal, e as aguas abundantes em chloretos, azotatos e azotitos; entre as segundas estão aquellas em que se verifica a presença do colibacillo, bacillo d'Eberth—Gaffky, bacillo virgula e analogos.

Nem estes germens, nem as substancias nocivas acima designadas devem encontrar-se na agua de abastecimento publico, sob pena de serem uma ameaça constante para a população. Isto é um principio elementarissimo de hygiene que ninguém ignora e se encontra em todos os Manuaes.

No entanto, apesar de Guimarães ser uma das cidades mais importantes do paiz e das que pelas condições do terreno que a rodeia podia ter eliores aguas, incorrem es-

tas em todos os defeitos acima mencionados, como amplamente o demonstraram as conclusões por Lepierre apresentadas no seu—«Estudo chimico e bacteriologico das aguas de Guimarães.»

A agua das fontes de Traz-Gaia, das Oliveiras, das Ameias, do Abbade, do Campo da Feira, da rua de Santa Luzia, da rua de Santo Antonio, da rua de S. Torquato é má; a da Madrôa é suspeita, e potaveis são apenas as da Fonte do rio de Santa Luzia e da Quintã.

A da rua de D. João é pessima (e a camara pesando a grande responsabilidade que lhe cabia deixando-a correr, resolveu já fechala.)

N'estas circunstancias o que havia a fazer era a maior exploração, captação e canalisação das aguas da Penha, desde a origem;—porque estas sendo optimas em todos os sentidos, na nascente, por defeitos d'encanamento e pela grande viciação do sub-solo da cidade, encerram já, ao cáhir nos tanques, especies perigosas de bacterias.

A camara comprehendem bem esta necessidade e em 16 de maio passado, submetteu á approvação da estação tutelar competente o projecto de reforma do actual encanamento das aguas publicas, devidamente informado pelo subdelegado de saude do concelho.

A resolução camararia é digna de um applauso unanime e mostra, mais uma vez, quanto é proveitosa e pratica a orientação do nosso senado actual, empenhando-se em realisar os melhoramentos de que estamos carecidos e não os deixando somente em projecto como tantas vezes se tem visto.

Todos os que buscam o bem estar d'esta terra, a propria saude e a saude dos seus conterraneos, deviam associar-se a esta iniciativa da camara e representar junto do governo, para que o projecto que foi á approvação superior, seja tomado na devida consideração e despachado como merece.

O JOGO EM VIZELLA

Como já noticiamos no ultimo numero do «Independente», tem estado nas Caldas de Vizella com alguns guardas civis o snr. commissario de policia interino de Braga, por ordem do snr. governador civil do districto, afim de reprimir o jogo illicito n'aquella povoação.

Inimigos do jogo d'azar, o nosso desejo é que se exerça sobre elle uma vigilancia rigorosissima, fazendo-se punir os transgressores das leis ácerca de jogos illicitos.

Mas com o que não podemos conformar-nos é que para esse fim se pratiquem manifestas illegalidades, e que os snrs. administradores do concelho não tenham reagido energicamente, como era do seu dever.

Segundo o art. 250 n.º 3 do cod. adm. compete ao governador civil do districto dar ordens aos magistrados seus subordinados ácerca dos servicos que cabem nas suas attribuições, mas o que sua ex.ª não pôde fazer sem ir d'encontro a todos os principios de hierarchia administrativa e sem infringir a lei é incumbir a uma terceira pessoa a policia relativa ás casas publicas de jogo n'um determinado concelho do districto, a qual só ao administrador d'esse concelho compete exercer no uso das attribuições que o codigo administrativo lhe confere.

Se o administrador do concelho de Guimarães não inspirava ao snr. governador civil absoluta confiança, porque não ha duvida que em Vizella jogava-se de porta aberta com conhecimento de sua ex.ª, suspendesse-o, e depois de lhe ter sido oficialmente intimada a suspensão nomeasse quem sua ex.ª entendesse que cumpriria mais fielmente as suas ordens.

Competindo ao governador civil apenas o direito de regular todo o serviço administrativo na área da sua circumscripção territorial, transmitindo as ordens superiores ás autoridades subalternas e

dando-lhes as instruções convenientes para a sua execução, é certo que sua ex.ª não podia fazer o que fez, abusando da sua auctoridade e usurpando ou invadindo as attribuições que só ao administrador do concelho competem.

Não dizemos isto pelas sympathias que nos inspira o administrador do concelho demissionario, pois não queremos relações politicas de especie alguma com sua ex.ª, mas porque sempre nos repugnaram abusos e arbitrariedades.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 9 de julho de 1902

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira, vereadores presentes—Conego Vasconcellos, Salgado, Martins da Costa, Alvaro Costa, F. Ribeiro e Abbade Oliveira Guimarães.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Offícios:

Do sr. director das obras publicas, d'este districto, participando que vão ser dadas as devidas ordens para não ser posto embargo á substituição de lagoado grosso por calcetaria da servidão da estrada real n.º 32, no lugar da Vacca Negra, freguezia d'Urgezes. Inteirada.

Do sr. delegado do procurador régio, n'esta comarca, enviando uma copia do officio que lhe dirigiu o sr. commandante d'infanteria 20, em que pede para ser concertada a porta da sentina da guarda da cadeia, d'esta cidade. Inteirada, ficando o sr. vereador A. Costa encarregado de mandar proceder ao necessario concerto.

Do sr. escriptão de fazenda, d'este concelho, enviando uma guia d'imposto do sello, por que é responsavel Joaquim d'Oliveira Pinto, amanuense da administração do concelho, e pedindo para que seja feito o desconto no respectivo vencimento mensal. Inteirada e communicou-se ao sr. administrador do concelho para fazer o devido desconto nas folhas do vencimento que descontar.

Do presidente da junta de parochia da freguezia de Taboadello, participando que a escola da freguezia de Pentieiros, por falta de casa n'esta freguezia, tem funcionado na de S. Christovão d'Abbação, mas como agora existe uma casa na freguezia de Pentieiros, no lugar da Venda, de que é proprietario José Alves, e este se presta

a arrendat-a desde 29 de setembro em diante, pede á camara para proceder ao seu arrendamento. Inteirada, e envie-se copia d'este officio ao sr. administrador do concelho, para mandar vistoriar a indicada casa;

Requerimentos:

De Antonio Cayres Pinto de Madureira, d'esta cidade, pedindo licença para abrir no seu predio sito na rua de Gil Vicente, 4 frestas em oval. Concedida.

De Fernando Pereira Pavão, d'esta cidade, pedindo licença para collocar na frente do seu estabelecimento uma taboleta com o distincto:—«Tabacos—Fernando Pereira Pavão—Habilitado.» Concedida.

De Joaquim d'Oliveira e Antonio Gonçalves, respectivamente curraleiro e zelador rural da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, pedindo para a camara mandar ouvir o chefe dos zeladores municipaes ácerca d'uma multa que applicaram a Pedro Gomes, no dia 19 do mez findo e que só deu entrada no cofre municipal em 5 do corrente. O sr. presidente informou a camara de que ácerca d'este requerimento tinha averiguado o seguinte:

1.º—Que no dia 19 do mez findo foi pelo zelador rural Antonio Gonçalves, multado Pedro Gomes na quantia de 40000 rs., por infracção das posturas municipaes, pertencendo á camara metade d'essa importancia;

2.º—Que o mesmo Pedro Gomes voluntariamente pagou a referida multa, encarregando a elle zelador de dar entrada com a parte pertencente ao municipio, no cofre municipal;

3.º—Que elle zelador assim o fez, apresentando-se no dia immediato, 20, na secretaria da camara, sollicitando a respectiva guia d'entrada; mas que por um dos empregados da mesma secretaria lhe foi indicado que se dirigisse ao chefe dos zeladores, Santos, no qual devia fazer a entrega da multa para que elle promovesse a sua entrada no cofre;

4.º—Que o chefe de zeladores recebeu effectivamente a quantia em questão e a reteve em seu poder até ao dia 5 do corrente;

5.º—Que n'esse dia o dito chefe de zeladores sollicitou na secretaria a competente guia e deu entrada com ella no cofre municipal. Pelo mesmo presidente foi dito que, conquanto a multa se aché paga e porisso nada haja a providenciar sobre esta parte essencial do assumpto, é certo todavia que diversas circunstancias irregulares e censuraveis se produziram n'este caso, para as quaes chama a attenção da camara, afim de se adoptarem as necessarias providencias. Em primeiro lugar não pôde deixar d'estranyar que a multa em questão fôsse parar ás mãos do chefe dos zeladores, e não, como devia ter succedido, en-

viada com a respectiva guia para o cofre municipal, visto que o mesmo chefe nada tem que ver com as multas applicadas, pelos outros zeladores, nem o cod. de posturas, nem qualquer outra disposiçao legal...

Andou pelos cafes e pelas ruas freguesia a burguezia victuosa. Que lhe cravava os dentes em multas Na longa cabelleira espaventosa.

Estadio

Parabens Desde o dia 20 a 27 do corrente fazem annos 18 ex. sr. : Dia 21—D. Anna Candida da Silva Ribeiro;

COBRIO DAS SALAS Afin de assistir ao casamento do seu sobrinho Fernando de Mattos Chaves, estiveram em Lisboa a ex. sr. D. Joseph Peixoto de Mattos Chaves e o sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Perfis Modernos Ellas

Quando a vejo tao loira, tao lourada, Sob o vestido que lhe beija o pa, Chego a ter pena de que a minha namada Nascesse tao moza como eu...

Elles Tezando a capa negro-sorocienta Em longas pregas doadas, vaprosas, Mandou a fava ao leito da esbelta E foi cantar em inaudigac as roças.

Vimos a esta cidade na quarta-feira ultima os srs. Jose Antonio Velloso, director do Banco do Minho, da cidade de Braga, e Ezequiel da Silva Guimarães, importante industrial da cidade do Porto.

Está em Vizeira fazendo uso de banhos, o nosso amigo, antigo condiscipulo e estimado assignante do «Independente», sr. Hilario Inacio Pereira Leite, dig. parcho da freguesia de S. Verissimo de Lagares (Felgueiras).

Tom estado n'esta cidade a ex. sr. D. Maria de Belem Teixeira d'Aguiar Freitas Carneiro, esposa dedicada do nosso prezado amigo sr. Jose Maria de Freitas Carneiro, digno contador em Paços de Ferreira.

De Lisboa seguiu para as Caldas de Vizeira o sr. conselheiro José Augusto de Souza Pinto.

Do Vizeira austeridade para Albergaria o sr. de Almeida de Souza e Mello, juiz de direito no quadro.

Com sua ex. familia partiu para a Povoa de Varzim, o nosso estimado amigo sr. dr. Domingos de Castro Meirelles.

Para a sua quinta da Amoreira (Anadia), onde vai passar a temporada do verão, partiu ante-hontem com sua ex. familia o sr. dr. Adolpho Pinto Tavares Barão.

Vimos aqui na terça-feira passada o nosso prezado assignante sr. José Joaquim da Fonseca, estimado cavalheiro da cidade de Braga.

Encontro em Vizeira o nosso querido amigo e distincto alumnista da Escola Medica do Porto, Joaquim Narciso da Nóbrega Pizarro e Silva.

Para o Municipio de Cuvavezes partiu acompanhado de sua ex. esposa e irmãos o sr. dr. João Pereira Pinto de Mesquita, delegado em Gouache.

Sr. Redactor do Independente. Rogamos a V. o obsequio de publicar no primeiro numero do seu periodico a seguinte declaracao, que enviamos opportunamente ao Ex. sr. proprietario do «Progresso» e que ainda não foi publicada.

Declaração Havendo-nos communicado a commissao d'imprensa do partido progressista d'este concelho que não podia continuar a redigir «O Progresso» nem a interterir na sua publicação, declaramos aos nossos correligionarios que, enquanto a commissao não for devidamente substituida, não assumimos pela nossa parte qualquer responsabilidade do que n'aquelle periodico for publicado, nem, pela nossa parte, auctorisamos a continuacao do substituto que elle tem usado; declaracao esta que abrange os trez ultimos numeros.

Guimarães, 11 de julho de 1902. A commissao executiva.

a) Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães. b) Antonio Marques da Silva Lopes. c) Antonio de Freitas Ribeiro.

NOTICIARIO

Juiz de direito Com a assistencia de todo o corpo judicial e de muitas outras pessoas, tomou posse do seu cargo, na segunda-feira ultima, pelas 11 e meia horas da manhã, o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, integerrimo juiz de direito d'esta comarca, sendo-lhe conferida pelo sr. conde de Margaride, 1.º substituto da comarca.

O distincto funcionario revelou-se logo um magistrado austero e disciplinador, e ha-de por certo querer continuar n'esta comarca, para onde veio ha poucos dias, o seu passado honroso, administrando sempre a justiça pelo prisma da imparcialidade e justificando a fama de que vem precedido—das comarcas de Alijó, Moncorvo, Ovar e outras, onde tem feito a sua carreira judicial.

E assim é preciso para que a magistratura, uma das poucas instituicoes levantadas no nosso paiz, não se deixe arrastar no meio do desmoronamento contínuo de civismo e de moralidade publica e não assista indifferente a esta decomposiçao lenta do nosso desgraçado paiz.

E' indispensavel que a magistratura judicial, no meio d'esta decadencia geral, continue a ser uma excepção e continue a sustentar impollata a bandeira sagrada da justiça.

Jornal de Noticias

Recebemos e penhorados agradecemos a visita do nosso prezado collega o «Jornal de Noticias», do Porto, sem daviada o diário de maior circulaçao no norte do paiz.

Homenagem justissima

Na quarta-feira passada, ás 6 horas da tarde, reunida em assemblea geral, esta distincta aggremaçao vimarhense determinou proclamar socios honorarios os srs: dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro e dr. Joaquim José de Meira.

João de Meira—Publicamos no nosso numero d'hoje um magnifico artigo sobre Camillo Castello- Branco, firmado por João de Meira, um nome de talento, que tem pelo grande romancista e pela sua obra, que tem estudado com attençao, uma admiraçao quasi religiosa.

Na prosa, sobretudo em criticas cuja ironia mordente nos faz, por vezes, evocar Camillo, costuma João de Meira acobertarse com o pseudonymo de Plomio. E' com grande satisfacão que publicamos hoje este seu bello artigo sobre o grande Marto e que, com o nosso applauso sincero, manifestamos a esperanca de que João de Meira continue a abrilhantar a nossa revista com a sua collaboraçao.

Com a encheite regular de espectadores realisou-se no domingo passado a 2.ª corrida da presente epocha na Praça de Touros em Vizeira. O cavalleiro Fernando Alão, a quem coube o 1.º e 3.º touros que se prestaram muito a lide mettem arrojadamente alguns ferros o que lhe mereceu grandes applausos.

Os restantes bandarilheiros houveram se desastadamente. Os moços de forcado sempre promptos a saltar para a arena conseguiram apenas uma pega regular de cornelha.

No camarote da auctoridade administrativa achava-se sentado o sr. commissario de policia de Braga. Sabemos de fonte limpa que o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, administrador interino do nosso concelho, não de-

A Provincia Ao nosso distincto collega «A Provincia», um dos jornaes mais bem redigidos do Porto, agradecemos a permuta com que acaba de honrar a Redacçao do INDEPENDENTE.

Germinal

Encerra collaboraçao distincta de Manuel Lorangeira, Urbano de Castro, Antonio Carvalho, Gonçalves Dias, Campos Monteiro, Julio Brandão, Antonio Patricio, Severo Portella, Ribeiro de Carvalho João de Meira, Henrique de Mendonça, Candido Guerreiro, etc.

Traz retratos de Augusto Santo, Antonio Carvalho, dr. Eduardo Pimenta, Adolpho Portella, Garrett, Camillo, Abel Botelho, João de Meira, Simões Ferreira e muitas outras photogravuras.

Na quarta-feira passada, ás 6 horas da tarde, reunida em assemblea geral, esta distincta aggremaçao vimarhense determinou proclamar socios honorarios os srs: dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro e dr. Joaquim José de Meira.

João de Meira—Publicamos no nosso numero d'hoje um magnifico artigo sobre Camillo Castello- Branco, firmado por João de Meira, um nome de talento, que tem pelo grande romancista e pela sua obra, que tem estudado com attençao, uma admiraçao quasi religiosa.

Tourada

Com a encheite regular de espectadores realisou-se no domingo passado a 2.ª corrida da presente epocha na Praça de Touros em Vizeira. O cavalleiro Fernando Alão, a quem coube o 1.º e 3.º touros que se prestaram muito a lide mettem arrojadamente alguns ferros o que lhe mereceu grandes applausos.

No camarote da auctoridade administrativa achava-se sentado o sr. commissario de policia de Braga. Sabemos de fonte limpa que o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, administrador interino do nosso concelho, não de-

legou as suas attribuições no sr. Duarte Borges Pacheco Pereira, para este allí o representar, e sendo assim, por que bullas é que o sr. commissario se apresentou a dirigir abusivamente a policia da Tourada?

Não sabemos.
O que sabemos porém é que o sr. Borges, logo que deparou com o sr. dr. Pedro Guimarães (a quem não tinha sido ainda communicada a exoneração) abandonou a cadeia onde se havia sentado, não tornando a apparecer dentro do camarote.
Simplesmente ridiculo.

Nossa Senhora do Carmo

Celebrou-se na quarta-feira da semana passada a solemne festividade de Nossa Senhora do Carmo, na igreja da Veneravel Ordem Terceira, do mesmo nome.

De manhã houve missa cantada a grande instrumental com exposição do S. S. Sacramento, e de tarde houve vespereas solenes, sermão pelo rev.^{mo} Padre Gaspar Roriz, absolvição aos terceiros da Ordem, Te-Deum, ladinha e benção.

O templo dos extinctos carmelitas estava occupado pelas familias mais distinctas de Guimarães.

Carestia de milho

Já ha muito que no norte do paiz, se clama tristemente contra a carestia de pão, mas ao que parece o governo não pensa emprestar o auxilio que deve a favor da solução immediata da crise de fome, porque estão passando as classes pobres que se veem atormentadas em todos os instantes da sua vida, pelas maiores privações, nem tomou ainda qualquer medida tendente a remediar semelhante estado de coisas.

Não obstante o pão ter subido de preço por tal forma, que hoje difficilmente pôde ser attingido pelas pessoas menos remediadas, o sr. Hintze Ribeiro, embora pressinta que está muito proxima a questão da miseria com todo o seu cortejo de horrores, ainda não tomou providencias algunas, para que os mercados do norte do paiz, se abasteçam com o milho necessario e por um preço razoavel, para que os desprotegidos da fortuna, não vejam pedir por esse genero de primeira necessidade, mais do que o salario do seu trabalho.

A Camara Municipal d'esta cidade no louvavel intuito de remediar a crise do pão resolveu enviar ao sr. Hintze Ribeiro o telegramma que segue:

Ex.^{mo} Ministro do Reino

LISBOA

A Camara Municipal em sessão d'hoje, attendendo á carestia do milho e preço extraordinario que attugiu no mercado, d'onde procedem gemas e graves queixumes das classes pobres, cuja situação é de veras afflictiva e capaz d'ocasionar consequências lamentaveis, resolveu pedir a V. Ex.^{ta} providencias que diminua aquelle exagerado preço, e solicite de V. Ex.^{ta} auctorização e dispensa das formalidades legais para comprar até um conto de reis de milho, para vender a retalho aos pobres somente ao preço do custo.

O Presidente da Camara,

Moira.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Guimarães, o sr. dr. Antonio Joaquim Alves de Mello, director da Escola Districtal de Braga.

S. Ex.^a já aqui serviu esse cargo n'uma situação progressista desde 14 d'agosto de 1886 até 14 de setembro de 1888, tendo sido nomeado logo em seguida á publicação do cod. adm. que derminiu o celebre conflicto bracaro-vimaranense com a criação dos concelhos autonomos.

Fallecimento

Victimado por uma tuberculose pulmonar, que pouco a pouco lhe foi minando a vida, falleceu ante-hontem ás 10 horas da manhã o sr. commendador Manoel José Teixeira, importante industrial d'esta cidade.

Nasceu na freguezia de S. Torquato em 2 de março de 1831, tendo portanto pouco mais de 71 annos d'idade, e era condecorado com a commenda do Habito de Christo.

Se bem que o triste successo fôsse esperado a todos os instantes, é certo que o seu fallecimento foi geralmente sentido n'esta cidade onde o desditoso morto era muito estimado pelos seus nobres sentimentos de caridade.

Foi durante muitos annos um generoso bemfeitor das principaes corporações religiosas e seculares de Guimarães, e ainda ultimamente por sua ordem e á sua custa estava sendo construida no hospital de S. Domingos uma espaçosa enfermaria para os entevados na qual já havia dispendido perto de 3000\$000 reis, e que estava orçada em 10000\$000 reis.

O commendador Manoel José Teixeira fazia parte das seguintes irmandades: Ordem de S. Francisco, Nossa Senhora da Conceição, Sant'Anna e Senhora do Socorro, erectas na igreja de S. Francisco; Cordão, S. José, S. Sebastião e Santa Luzia, erectas na igreja de S. Damazo; Senhor Jesus, Santo Antonio e Confraria do Santissimo Sacramento, erectas na igreja de S. Sebastião; Almas, Santo Homem Bom e Senhora da Piedade, erectas na igreja de S. Paio; Santos Passos, Senhora da Guia, Santa Cruz, Senhora do Carmo, Santa Casa, S. Chrispim, Ordem de S. Domingos, Senhora do Rosario, S. Pedro, Senhora da Penha, S. Torquato, Bom Jesus da Costa e Santo Ovidio, em Fafe.

O seu funeral realisa-se hoje pelas 6 horas da tarde na igreja de S. Francisco, e fechará o caixão o sr. commendador Eduardo da Costa Correia Leite, do Porto.

A sua esposa a ex.^{ma} sr.^a D. Ezilda Rosa Mendes Teixeira; a seu cunhado sr. Francisco Antonio Alves Mendes, e a seus irmãos José Teixeira de Carvalho e Joaquim Teixeira de Carvalho, apresentamos o nosso cartão de pezames.

Do seu testamento, cerrado e approved pelo notario Gaspar Ribeiro na Silva Castro em 11 de maio de 1900, extractamos as seguintes disposições:

Deixa ao Hospital de S. Francisco, d'esta cidade, a quantia de 2.500\$000 reis, com obrigação do rendimento ser applicado á celebração perpetua da missa do meio-dia aos domingos;

Deixa no mesmo Hospital 2.000\$000 reis com a obrigação de mandar celebrar annual e perpetuamente no dia anniversario do seu fallecimento e por sua alma um officio com a assistência de 30 padres e missas geraes;

Deixa ao mesmo Hospital a quantia de 2.500\$000 reis com a obrigação de mandar fazer annual e perpetuamente a

festividade de Santo Antonio, com um responso final por sua alma;

Deixa no mesmo Hospital 1.000\$000 reis com a obrigação de entregar todos os annos a quantia de 30\$000 reis á Congregação de Maria Immaculada, erecta na igreja de S. Pedro, para ajuda da sua festividade em 2 de fevereiro;

Aos Entevados de do S. Francisco a quantia de 1.000\$000 reis;

Do asylo de Mendicidade deixa 2.000\$000 reis com a obrigação de mandar celebrar na sua igreja, annual e perpetuamente, no dia anniversario do seu fallecimento, uma missa cantada a vozes e orgão em honra de Nossa Senhora, com assistência dos asylos;

Deixa no asylo de Santa Estephania a quantia de 400\$000 reis, e bem assim a esmola de 120 reis a cada uma das asylos para assistirem ao enterro;

A Ordem do Carmo deixa a quantia de 400\$000 reis;

A mesma Ordem deixa a quantia de 200\$000 reis com applicação á compra de habitos que depois serão entregues á meza respectiva;

A Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, deixa 2.500\$000 reis com a obrigação de mandar fazer na sua igreja todos os annos a festividade do anniversario das Almas do Purgatorio;

Aos Entevados de S. Domingos deixa 500\$000 reis com a obrigação de 2 missas annuas por sua alma;

A Irmandade de S. Pedro deixa reis 400\$000 com a obrigação de mandar celebrar 3 missas annuas;

A Associação do Sagrado Coração de Jesus, de S. Domingos, 200\$000 reis com obrigação d'uma missa annual;

A propagação da Fé 200\$000 reis;

A Obra da Santa Infancia 150\$000 rs.;

A Conferencia de S. Vicente de Paula, 150\$000 reis;

Do Vice-Reitor do Pequeno Seminario, 400\$000 reis com a obrigação de os seminaristas resarem um officio;

A cathedrese das creanças do Seminario, 20\$000 reis;

A Irmandade de S. Sebastião, erecta na igreja de S. Damazo, 3.100\$000 rs., devendo o seu rendimento ser applicado ás despesas da festividade do seu padroeiro;

A Irmandade de Nossa Senhora do Penha, para as obras da nova igreja, 1.000\$000 reis;

A's recolhidas do Anjo, 150\$000 reis;

A's recolhidas das Trinas, 100\$000 rs.;

A's recolhidas das Capuchinas, reis 200\$000;

A Associação de Socorros Mutuos Artística Vimaranense, a quantia de 3.000\$000 reis, passando este legado para a Santa Casa se a Associação se dissolver;

A sua sobrinhos filhos de seu irmão José, 3.300\$000 reis;

A sua sobrinha e afilhada Emilia, filha do dito seu irmão, 500\$000 reis;

A sua sobrinha Maria d'Oliveira, filha do dito seu irmão, 500\$000 reis;

A seus sobrinhos filhos de seu irmão Joaquim, 3.000\$000 reis;

A sua irmã Anta, moradora em S. Torquato, 600\$000 e o usufructo d'uma casa na rua de Villa Verde;

A seus sobrinhos João e Bento, filhos de sua irmã Maria, 200\$000 reis a cada;

A sua prima Maria, filha de seu tio Francisco José de Carvalho, 200\$000 rs.;

A Maria do Nascimento Almeida, reis 200\$000;

A Anselmo, filho de José Francisco d'Almeida, 100\$000;

Aos filhos de Manoel Simões, 100\$000 reis;

A sua sobrinha Josephina Almeida, 100\$000 reis;

A seus sobrinhos filhos de Manoel Almeida, 200\$000 reis;

A sua sobrinha Emilia Simões, 50\$000 reis, e aos filhos d'esta 250\$000 reis;

A cada um dos operarios que estiver ao seu serviço na occasião do seu fallecimento, 10\$000 a cada;

Do padre Antonio Monteiro, 100\$000 reis;

Do padre Gaspar Roriz, 100\$000 reis;

Do Luiz Joaquim Simões, 50\$000 reis;

Do Joanna Simões, 50\$000 reis;

Do sua sobrinha Maria, filha de João Mendes Ribeiro, 50\$000 reis;

Do Custodia Chiplira, enquanto viva, 80 reis por dia;

Do sua esposa, enquanto viva e se conservar no estado de viuva, o usufructo da sua casa d'habitacão, campo e outros bens que possue na rua de Villa Verde; se passar a segunda nupcias perderá esse usufructo e em sua substituição receberá 2.000\$000 reis;

Do seu irmão José, a raiz e propriedade da sua casa d'habitacão e campo junto;

Do dito seu irmão e a seu irmão Joaquim a raiz e propriedade, em partes iguaes, de todos os outros predios que possue na rua de Villa Verde;

Do renascimento da sua herança institua por herdeira sua esposa;

Nomeia seus testamentarios a Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, Francisco Antonio Alves Mendes e Luiz Antonio da Silva, deixando a cada um dos dotts primeiros 500\$000 reis e no ultimo 600\$000 reis.

Romaria do S. Thiago

Consta-nos que o illustrado parcho da freguezia da Costa espera conseguir indulto annal de os romeros do S. Thiago poderem fazer uso de carne.

Festividade

Realizou-se no domingo passado na igreja parochial de S. Paio, a festividade de Nossa Senhora da Misericordia.

De manhã houve missa cantada a grande instrumental, e de tarde sermão que foi pregado pelo distincto orador sagrado rev. padre Gaspar Roriz, digno commissario da V. O. T. de S. Francisco, que foi ouvido com muito agrado pelos numerosos fieis que enchiam o templo.

Caso engraçado

Na ultima quinta-feira, pelas 6 horas da tarde pouco mais ou menos, deu-se uma acção de veras engraçada na rua Nova do Commendo, entre dois fevadores que convergido opas de lústria branca e apoiados á ruas vaías de prata, escaolvavam para a sonda de Nossa Senhora do Rosario da vizinha freguezia d'Urgezes.

Por motivo de pouca importancia travam-se de "fases e brauditas" as vatas, resultando ficarem mais ou menos feridos os dois engraçados da Senhora do Rosario a quem o sr. regedor da Oliveira fez conduzir "profissionalmente" para a cadeia e donde estariam ainda se não fosse o cortejo bondoso do cavalleiro que nos últimos dias tem regido os negocios da administração do concelho.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARÃES

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Emissão de 2.000 obrigações hypothecarias, amortizaveis, do valor nominal de 100\$000 reis cada uma.

CONCURSO

Nos termos da resolução da assembleia geral d'esta Companhia de 6 de Abril d'este anno, e de conformidade com a auctorização do governo em portaria de 27 de Maio findo, publicada no «Diario do Governo», n.^o 119 do mesmo mez,—é aberto o concurso para a emissão de Reis 200.000\$000 em obrigações do valor nominal de Reis 100\$000, vencendo o juro de 6 % ao anno, sujeito ao imposto de rendimento, pagavel em semestres, nos dias 2 de Janeiro e 2 de Julho de cada anno, sendo as referidas obrigações amortizaveis no prazo maximo de 80 semestres, por sorteo, com a faculdade para a Companhia de restringir o prazo de amortização por compra no mercado.

O concurso é aberto nas seguintes

CONDIÇÕES

1.^a O concurso é realizado por meio de propostas em carta fechada remittidas directamente á Companhia ou entregues, até ao dia 29 do mez corrente, em

LISBOA—no Banco Lisboa e Açores

PORTO—na Caixa Filial do Banco do Minho

BRAGA—no Banco do Minho

FAFE—ao Sr. José Alves d'Oliveira Bastos

Guimarães—no escriptorio da Companhia

2.^a As propostas deverão designar o numero de obrigações que o apresentante pretende tomar e qual o preço;

3.^a As propostas para quantidades inferiores a 20 obrigações deverão regular-se pelo limite minimo de 95\$000 reis cada obrigação.

4.^a As propostas de accionistas da Companhia obterão preferencia.

5.^a Havendo propostas firmes para a importancia total da emissão, a preço egual, será aberta a licitação entre os proponentes sem prejuizo da preferencia para accionistas.

6.^a Se o conjunto de propostas parciaes exceder a totalidade da emissão proceder-se-ha a rateio.

7.^a As propostas terão abertura publica no dia 30 do corrente na sede da Companhia.

8.^a Os adjudicatarios entrarão no acto do contracto com 10 % em dinheiro, e os restantes 90 % em eguaes prestações de 15 % pagaveis em 15 de Agosto e 15 de Setembro proximos.

9.^a O juro do primeiro semestre será liquidado a contar do desembolso á razão dos mesmos 6 %.

10.^a O sorteo para a amortização semestral realizar-se-ha nos dias 20 de Junho e 20 de Dezembro de cada anno.

11.^a As garantias do presente emprestimo consistem nos terrencos, propriedades, fabrica e edificios do bairro operario da mesma Companhia conforme a escriptura hypothecaria lavrada em 16 do corrente mez pelo notario Dr. Antonio José da Silva Basto.

Guimarães e escriptorio da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 17 de Julho de 1902.

Os directores

Domingos Leite de Castro

Eduardo Manoel d'Almeida

Manoel Martins Barbosa d'Oliveira

QUINTA

Vende-se a quinta do Paço em Fareja, boa propriedade, junto á estrada de Felgueiras. Falar com o solicitador Pimenta, de Guimarães

Santa Martha

Realisa-se no dia 29 do corrente a importante romagem de Santa Martha e Santa Maria Magdalena, que se venera na capella do mesmo nome, sita no alto do monte da Falperra, nos limites do concelho de Guimarães, a 15 kilometros d'esta cidade.

A esta romaria costuma affluir grande concurso de povo da cidade e de todo o concelho, que para alli principia a dirigir-se na madrugada d'esse dia depois da meia noite por deante.

Esta romagem, a maior parte das vezes, é muito fértil em desordens que dão sempre em grossa pancadaria.

No mesmo dia tambem se verifica na capellinha de S. Lazaro, d'esta cidade a mesma festividade estando durante o dia e á noite a imagem de Santa Martha, á veneração e devoção dos fieis.

Á noite a capella de S. Lazaro é sempre visitada por muitas das familias da nossa sociedade que depois costumam estacionar no largo fronteiro até perto das 11 horas da noite.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS EM VIGOR

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Misto—Parte de Guimarães ás 4,25 da manhã e chega á Trofa ás 5,57. Nos dias uteis corresponde com o n.º 7 da linha do Minho para a Póvoa, Braga e Viana, e aos domingos e dias sanctificados tambem com o n.º 2 para o Porto.

N.º 10—Misto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 5,50 da manhã e chega á Trofa ás 7,11. Corresponde directamente ao comboio n.º 2 do Minho que parte da Trofa ás 7,15 e chega ao Porto ás 8,28 da manhã.

N.º 12—Misto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,35 da manhã, chegando á Trofa ás 12,7. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho para Braga, Valença e Póvoa.

N.º 4—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 11,51 da manhã e chega á Trofa ás 1,26 da tarde. Corresponde para o Porto e Companhia Real pelo comboio n.º 4 do Minho, que parte da Trofa á 1,45, chegando ao Porto ás 2,45.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde na Trofa com o n.º 6 do Minho para o Porto e Companhia Real e com o comboio n.º 5 para Valença, Braga e Póvoa.

N.º 42—Misto—Aos domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 9 da noite correspondendo em Louzado com o comboio n.º 41 do Minho, que chega ao Porto ás 11,30 da noite.

N.º 8—Misto—Mercadorias—(dias uteis)—Parte de Guimarães ás 7 e 20 m. da tarde e chega á Trofa ás 9 e 3. Corresponde com o comboio do Minho que chega ao Porto ás 10 e 40 m. da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 11—Misto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 3,35 da manhã e chega a Guimarães ás 5,13, não tendo ligação com o outro do Minho.

N.º 7—Misto—Dias uteis—(mercadorias)—Parte da Trofa ás 7,20 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,21 da manhã e com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Póvoa.

N.º 41—Misto—domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,1 da manhã e chega a Guimarães ás 9,36. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 41 do Minho, que parte do Porto ás 6,55 da manhã.

N.º 1—Correio—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega a Guimarães ás 11,21. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,15 da manhã.

N.º 3—Misto—Dias uteis—Parte da Trofa á 1,53 da tarde e chega a Guimarães ás 3,30. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.º 4 procedente de Valença, Braga e Póvoa.

N.º 13—Misto—Aos domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 2,20 da tarde e chega a Guimarães ás 3,53, correspondendo na Trofa com o comboio do Minho n.º 3 e 4 e *tramway* que parte do Porto á 1,9 da tarde.

N.º 9—Misto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50, correspondendo ao comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,20 da tarde.

N.º 5—Misto—Diario—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães, ás 8,58. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho que parte do Porto ás 5,45 da tarde.

Os comboios n.ºs 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 41 e 42 tem um minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros, e o n.º 1 igual paragem em Covas.

Declarações d'um capitão, de Barcelona

O SENHOR D. Agostinho Ledesma, capitão do exercito morador em Rambla de Catalunya, n.º 72, Barcelona manda-nos uma interessante communicação quanto ao estado de saúde da senhora que soffria de grande anemia e a quem nenhum remedio alliviara; tomara todos os medicamentos imaginaveis mas sem resultados.

E a anemia molestia terrivel e de difficil cura, logo que se achou já arreigada. Mui poucos remedios ha efficazes, para taes casos. A causa da anemia reside na pobreza do sangue, que empalidece, e ao perder os globulos vermelhos e, occasiona diminuição de forças. Foi o que se deu com a sr.ª Ledesma, como nol-o diz a carta de seu marido:

«Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descorados, para nada tinha gosto, e a miúdo queixava-se de cansaço. A meza a simples vista da comida causava-lhe tedio. A passeio cansava logo e sobrevinham dôres nos hombros e nas costas, difficuldade na respiração, suffocações, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink.

Surprehentes foram os resultados. Desappareceram as dôres excruciantes, voltaram-lhe as lindas cores e o appetite.

Com as pilulas Pink, que reconstituem o sangue, obtem-se a cura completa da anemia, chlorose, neurasthenia, irregularidade nas epochas das senhoras, fraqueza geral por excessos nos homens, dança de São Guido erachitismo das crianças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 1\$000 reis a caixa, e 5\$000 reis 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO.

ANNUNCIOS

Declaração

Intimo o snr. Manoel José de Carvalho, negociante, morador na rua de Payo Galvão, d'esta cidade, para no praso d'oito dias a contar da data d'esta publicação apresentar-me uma conta corrente do meu debito.

Guimarães, 17 julho 1902.

Francisca José de Freitas

Theatro D. Affonso Henriques

A direcção do theatro, tendo terminado o triennio da sua gerencia, convida os Senhores Accionistas a reunirem-se no salão do mesmo no dia 27 pelas 4 e meia horas da tarde para eleição da nova direcção.

Guimarães, 13 de julho de 1902

Joaquim Pedro Infante.

REAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS

Assemblea geral

SÃO convidados os Irmãos d'esta Irmandade a reunirem-se em assemblea geral extraordinaria, na sua casa do despacho, no dia 20 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de tractar-se do disposto no numero 7.º, artigo 26º do estatuto.

Guimarães, secretaria da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 13 de julho de 1902.

O secretario,

Antonio Pereira da Silva.

Propriedade

VENDE-se uma boa propriedade no logar de S. Roque, freguezia da Costa, d'este concelho localisada n'um dos mais aprasiveis e saudaveis arrabaldes da cidade.

Para tractar, na rua Nova do Commercio n.º 61,

1:000\$000 réis

Dá-se esta quantia a juro annual de 5 e 1/2 p.c. sobre boa hypotheca no concelho de Guimarães.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

300\$000

Sobre boa hypotheca dá-se a quantia de 300\$000 réis.

Quem a pretender pode dirigir-se a esta redacção que prestará os esclarecimentos necessarios á sua aquisição.

MERCEARIA

DE

JOSE JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19 e 21

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

DEPOSITO



DE

POLVORA DO ESTADO

N.º ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se boga de sabugoiro de primeira qualidade, para por oôr ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, açúcar, sabão (das fabricas do Porto), azeite do Tras-os-Montes, storina, chá, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—Leonor Rosa da Silva—de Felgueiras

Racebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Viniccla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

TYPOGRAPHIA

DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

GUIMARÃES

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulars, facturas, mappas, memoranduns, accões, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho, repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações, etc., etc.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO

Preços de todas as obras sem competencia. Carimbos de borracha, metal e madeira